

I SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PROCESSOS HISTÓRICOS E RESISTÊNCIAS



A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA CRIANÇAS SURDAS

Adrieli Moraes Souza¹

Tatiana Luiza Rech²

Esse empreendimento apresenta um recorte da pesquisa de conclusão de curso intitulada “A utilização de recursos de Tecnologia Assistiva para crianças surdas na escola regular nos Anos Iniciais”. Tal estudo foi concluído em janeiro de 2021, para a finalização do Curso de Graduação em Pedagogia-Licenciatura, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).

O interesse pelo tema surgiu, já que problematizar a inclusão de alunos surdos na escola regular é uma questão de grande relevância, tanto no ambiente educacional como fora dele. Ao nos depararmos com a realidade, podemos perceber que, em muitos casos, não há a devida assistência às crianças surdas dentro dos espaços escolares, uma vez que muitas possuem limitações em relação às informações básicas do cotidiano. Assim, hoje é fundamental que a escola esteja preparada para receber alunos surdos, pois por meio dela, os mesmos adquirem conhecimentos importantes que contribuem diretamente no que diz respeito ao desenvolvimento global dos mesmos. Nesse sentido, a preparação de um professor é muito importante, pois ao planejar as aulas, ele deve observar métodos para que as oportunidades sejam acessíveis a todos, utilizando meios e recursos tecnológicos disponíveis para isso.

Visando o avanço da tecnologia a cada dia, é fundamental que as instâncias governamentais analisem e observem as necessidades dos alunos surdos e dos professores, disponibilizando métodos de ensino e auxílio tecnológico para facilitar a

¹ Aluna do curso de Pedagogia – Licenciatura, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), unidade de Cruz Alta. adrieli.souza.morais123@gmail.com

² Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora Adjunta do Curso de Pedagogia, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). tatiana-rech@uergs.edu.br

REALIZAÇÃO



GRUPO DE PESQUISA EM POLÍTICAS E PRÁTICAS DE INCLUSÃO UFRGS

PARCERIA

Curso de Pedagogia



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CAMPUS CHAPECÓ

Programa de Pós-Graduação em Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CAMPUS CHAPECÓ



I SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PROCESSOS HISTÓRICOS E RESISTÊNCIAS



aprendizagem tanto na escola como fora dela. Ao encontro disso, destacam-se os recursos de Tecnologia Assistiva (TA), grande aliada, promovendo práticas inclusivas e, conseqüentemente, a possibilidade de melhorias nos processos de ensino e de aprendizagem.

Partindo dessas constatações, a questão que norteou esse estudo buscou investigar: Como as instâncias governamentais, por meio das políticas e programas educacionais, têm promovido aos alunos surdos acesso às ferramentas de Tecnologia Assistiva? Dessa forma, pretendeu-se com este trabalho, analisar quais são alguns dos recursos de Tecnologia Assistiva disponibilizados pelo Governo na esfera municipal, estadual e federal, analisando o auxílio disponibilizado por eles, para a aprendizagem de crianças surdas nas escolas regulares.

Devido à situação de distanciamento social em que vivemos, no mundo inteiro, causada pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19), não foi possível realizar uma Pesquisa de Campo, já que a recomendação dos órgãos competentes se dá no sentido de priorizar o ensino remoto em todo o país. Dessa forma, para a realização da presente investigação, foi utilizada uma Pesquisa Documental, de viés qualitativo, baseada em elementos retirados de diferentes documentos, dados e informações coletadas nos programas “VLIBRAS” e “WIKILIBRAS”, sendo construída uma ficha analítica, para possibilitar a identificação de alguns elementos pertencentes a cada um como, por exemplo, identificar os seus realizadores, suas funções, seu público-alvo, os acessórios necessários para a utilização dos programas, entre outros aspectos.

Reconhecendo a importância da Tecnologia Assistiva na vida das pessoas com surdez, bem como a necessidade de que todos os recursos disponíveis que possibilitem e facilitem a rotina de vida diária e a comunicação das pessoas surdas sejam acessíveis, torna-se justificável este estudo. Nesse sentido, foi fundamental analisar, utilizar e compreender os recursos ofertados pelo Governo Federal para serem utilizados em sala de aula na inclusão do aluno surdo. Ressalta-se que, a fim de procurar por recursos disponíveis, foram realizadas buscas relacionadas ao que está sendo oferecido pela esfera Municipal e Estadual, entretanto não foram encontrados exemplos nesse sentido.

Dessa forma, foram analisados (2) duas possibilidades ofertadas pelo Governo Federal, são elas: “WIKILIBRAS” e “VLIBRAS”. Ambas possuem o objetivo de serem

REALIZAÇÃO



GRUPO DE PESQUISA EM
POLÍTICAS E PRÁTICAS DE INCLUSÃO
UFPA

PARCERIA

Curso de
Pedagogia



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

Programa de
Pós-Graduação
em Educação



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ



UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
AMOSC

I SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PROCESSOS HISTÓRICOS E RESISTÊNCIAS



úteis às pessoas surdas, como também favorecem as pessoas ouvintes, pois fornecem acesso totalmente gratuito para aquelas pessoas que desejam aprender ou comunicar-se em Libras.

O “WIKILIBRAS” é uma plataforma online disponível no Google ou Mozilla Firefox para todas as pessoas, com a finalidade de aprender e compreender sinais em Libras. A plataforma é um recurso com várias ferramentas, com dicionário, vídeos, tarefas e tradução, cujo acesso se dá através do cadastro no site do Governo Federal. É um recurso que abrange aquelas pessoas que desejam compartilhar seus saberes através da Língua Brasileira de Sinais, e aquelas que possuem o objetivo de aprender Libras. Tal recurso, apresenta-se como uma ferramenta de grande importância para ser utilizada na inclusão dos alunos surdos em sala de aula. Assim, é imprescindível, analisar e verificar os meios disponíveis para a sua utilização.

A Plataforma ofertada pelo Governo Federal possui a finalidade de uma:

[...] construção e evolução colaborativa dos sinais do VLibras com a participação de uma comunidade de usuários através da Internet. Esta plataforma permite que uma rede de colaboradores possa criar, revisar, animar e avaliar sinais em Libras, e caso esses sinais sejam aprovados por especialistas, eles passarão a compor/complementar o dicionário de sinais da Suíte VLibras. (BRASIL, 2020, p. 1).

Os sinais são realizados a partir da participação e colaboração das pessoas que desejam apresentar um sinal novo em Libras e, logo após sua publicação na plataforma, o sinal será analisado, avaliado e aprovado por especialistas que contribuem com ela. Aceito o sinal, o mesmo, será incluído no dicionário de sinais da Suíte VLIBRAS, o qual é uma opção disponível no programa do VLIBRAS, responsável por traduzir conteúdos, como, textos, áudios e vídeos para a Língua Brasileira de Sinais. Desse modo, é importante enfatizar a participação da comunidade, a qual se faz fundamental e necessária para aprendizagem e conhecimentos de novos sinais, que não estão incluídos no dicionário de sinais da Suíte VLIBRAS.

A criação da Plataforma WIKILIBRAS foi uma iniciativa do Governo Federal em parceria com o Laboratório de Aplicações de Vídeo Digital (Lavid), a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a Câmara dos Deputados de Brasília, sendo disponibilizada gratuitamente, através do cadastramento e acesso ao portal do Governo Federal Brasileiro.

REALIZAÇÃO



GRUPO DE PESQUISA EM
POLÍTICAS E PRÁTICAS DE INCLUSÃO
UFFS

PARCERIA

Curso de
Pedagogia



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

Programa de
Pós-Graduação
em Educação



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ



AMOSC

I SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PROCESSOS HISTÓRICOS E RESISTÊNCIAS



Já o programa analisado recebe a denominação de “VLIBRAS”, sendo também ofertado pelo Governo Federal. Ele visa à tradução de palavras, frases e textos para a Língua de Sinais, estando disponível para baixar em computadores, tablets e celulares. Para solucionar algumas das dificuldades que as pessoas surdas possuem nos aspectos que envolvem a comunicação com as pessoas ouvintes, como também, na compreensão de áudios e vídeos que não possuem TILs, o programa VLIBRAS propõe:

[...] um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, tornando computadores celulares e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas. (BRASIL, 2016, p.01).

O VLIBRAS é um programa realizado pelo Ministério da Economia (ME), por meio da Secretaria de Governo Digital (SGD) e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), podendo ser utilizado gratuitamente por todas as pessoas. Para se ter acesso ao Programa é necessário baixá-lo em um computador, tablet ou celular para poder utilizar as ferramentas que ele possui, sendo importante ressaltar que no *site* disponível no Google, referente ao respectivo Programa, há manuais de instalação explicando cada meio tecnológico com o qual o Programa é compatível.

Ainda que o Programa possua manuais de instalação detalhados, ao instalá-lo, é possível constatar certa dificuldade, no caso de as crianças terem que fazer a instalação. Assim, torna-se necessário que elas tenham auxílio de um adulto para realizar esse processo, tanto em casa como na sala de aula.

Ao baixar o aplicativo, o usuário será direcionado automaticamente a uma tela com um avatar, que irá traduzir para Libras os conteúdos selecionados, como textos, áudios e vídeos, sendo possível também, procurar por palavras e escrever frases para o avatar traduzir. Salienta-se que é disponibilizada uma barra de velocidade, a qual o usuário poderá escolher a velocidade que deseja visualizar o sinal. O Programa apresenta um avatar único para todas as pessoas, com a possibilidade de escolha entre um avatar homem ou mulher. Além desta possibilidade, há também um tutorial de como utilizar o programa.

É importante ressaltar que cada estado de nosso país possui palavras e sinais diferentes em sua comunicação. Por esse motivo, o Programa disponibiliza a opção de escolha para o usuário, de acordo com a sua localidade. Por exemplo, se uma pessoa que

REALIZAÇÃO



GRUPO DE PESQUISA EM
POLÍTICAS E PRÁTICAS DE INCLUSÃO
UFFS

PARCERIA

Curso de
Pedagogia



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

Programa de
Pós-Graduação
em Educação



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ



UNOCHAPECÓ
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
AMOSC
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DE SANTA CATARINA

I SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PROCESSOS HISTÓRICOS E RESISTÊNCIAS



reside na cidade de Cruz Alta, no Estado do Rio Grande do Sul, ao entrar no aplicativo poderá selecionar o seu estado de origem.

Há disposto no Programa além das possibilidades de tradução de texto, fala e legendas, acesso ao dicionário em Libras. Conforme uma reportagem publicada pela Universidade Federal da Paraíba em 2016, “o programa foi lançado com mais 11 mil sinais.” (UFBP, 2016, p. 1), sendo que o número de sinais está aumentando constantemente por causa da articulação que o Programa possui com a Plataforma do WIKILIBRAS.

Os recursos de Tecnologia Assistiva digitais disponibilizados pelo Governo Federal, em nosso país, mais especificamente o “VLIBRAS” e o “WIKILIBRAS”, são interessantes por estarem disponíveis como ferramentas digitais. Ainda de acordo com a fala do autor Galvão Filho (2009), “[...] os processos para saber, conhecer, aprender, hoje em dia, dependem cada vez mais dos processos de inclusão digital. E as pesquisas têm revelado que essa realidade avança de modo acelerado em nosso país.” (GALVÃO FILHO, 2009, p. 73), sendo um ponto positivo para a inclusão das pessoas com deficiência no meio social e escolar.

Sabe-se que o período que compreende os Anos Iniciais do Ensino Fundamental pode ser considerado uma fase de ensino com ricas aprendizagens para o desenvolvimento dos alunos, além de ser uma etapa de alfabetização é um momento de brincadeiras e socialização entre as crianças. Assim, pode-se compreender que os documentos analisados são essenciais para a inclusão dessas crianças com surdez em sala de aula, já que poderá contribuir muito para a comunicação de toda a comunidade escolar.

A partir da realização deste estudo, concluiu-se que os documentos escolhidos “VLIBRAS” e “WIKILIBRAS” operando articuladamente, são de grande auxílio para as pessoas com surdez, pois promovem práticas de inclusão no âmbito social e escolar. Há falta de divulgação sobre a existência do Programa “VLIBRAS” e da Plataforma “WIKILIBRAS”, pois existem poucos estudos relacionados aos dois documentos analisados. Também ficou claro que as duas ferramentas digitais articuladas, servem de grande benefício para o professor utilizar em sala de aula com seu aluno surdo, aumentando as chances de inclusão do mesmo. Por fim, espera-se com este estudo,

REALIZAÇÃO



GRUPO DE PESQUISA EM
POLÍTICAS E PRÁTICAS DE INCLUSÃO
UFFS

PARCERIA

Curso de
Pedagogia



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

Programa de
Pós-Graduação
em Educação



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ



UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
AMOSC

I SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PROCESSOS HISTÓRICOS E RESISTÊNCIAS



contribuir para a divulgação das ferramentas analisadas, a fim de que outras investigações possam aprofundar a temática e experienciar o uso de tais Tecnologias em sala de aula.

Palavras-chave: VLIBRAS. WIKILIBRAS. Tecnologia Assistiva. Acessibilidade. Inclusão.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. VLIBRAS. 2017. Disponível em: <<https://www.vlibras.gov.br>> Acesso em: 26 abril, 2021.

BRASIL. WIKILIBRAS. 2020. Disponível em: <<https://wiki.vlibras.gov.br>> Acesso em: 26 abril, 2021.

GALVÃO FILHO; Teófilo Alves. **Tecnologia Assistiva para uma Escola Inclusiva: Apropriação, Demandas e Perspectivas.** 2009. 346 f. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia. Salvador – Bahia. 2009.

PORTAL CORREIO. **UFPB relança plataforma Wikilibras com mais de 17 mil sinais em Libras.** 2020. Disponível em: <<https://portalcorreio.com.br/ufpb-relanca-plataforma-wikilibras-com-mais-de-17-mil-sinais-em-libras/>>. Acesso em: 26 abril, 2021.

REALIZAÇÃO



GRUPO DE PESQUISA EM
POLÍTICAS E PRÁTICAS DE INCLUSÃO
UFFS

PARCERIA

Curso de
Pedagogia



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

Programa de
Pós-Graduação
em Educação



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

